

MANUSCRITO:	CRÔNICAS
TÍTULO:	AOS SÁBIOS DO DO OCULTO
TOTAL DE PÁGINAS:	03
DATA:	01-02-1981

AOS SÁBIOS DO OCULTO

Senhores sábios:

Durante pelos menos duas décadas, toda uma geração que acredita na bondade humana, vem procurando em vossos misteriosos alfarrábios alguma ajuda e alguma dica sobre a verdade e a sabedoria. A procura tem sido grande: dos livros sagrados do Oriente à Cabala Hebraica, de Papus à Aleister Crowley, das tensões entre o iin e o yagg às tensões entre os anjos e os demônios. Esta geração - que acredita no futuro de uma raça tão desacreditada perante a si mesma - tentou encontrar no ocultismo ao menos um caminho, uma forma e uma forma diferente, que conseguisse ajudar aqueles que já tem que enfrentar as pressões da própria sociedade estabelecida e vitoriosa.

Eu sou um dos que participaram desta busca em direção de um novo modo de vida. E, por consequência direta, eu também sou um que se empenhou e se embrenhou neste caminho sem saída chamado Hermetismo. Durante muito tempo procurei usar de todos os meios que estavam ao meu dispor - fossem as músicas que fazia, fossem as conversas com amigos - para divulgar vossa fascinante ^{maneira} ~~forma~~ de ver o mundo. Os segredos, as serpentes escondidas, as misteriosas colunas do Templo, as incríveis figuras cabalísticas, todas estas codificações de mensagens e receitas faziam prever uma verdadeira sabedoria bem guardada.

Entretanto, depois das inúteis ~~buscas~~ ~~marchas~~ e contramarchas em vossas especulações filosóficas, venho de repente perceber a grande mentira que existe atrás de tanta pomposidade. Os grandes ocultistas - com a vetusta mania de símbolos e códigos - sempre procuraram manter o Conhecimento acima dos olhos humanos. Porque? Porque acreditavam que os pobres mortais eram indignos de participar de tão soberano achado? Porque tinham a convicção de que os míseros seres humanos podiam fazer mal uso, transformar em morte os símbolos da vida?

Não, não existe lógica nem consistência nestas afirmações. Se os grandes sábios foram sempre tão zelosos nos segredos da Natureza, porque não conseguiram manter ocultas fórmulas terríveis como da Bomba Atômica ou do Soro da Verdade? Porque o Elixir da Longa Vida é algo quase impossível de se conseguir, enquanto milhares de processos de envenenamento estão ao alcance de todo mundo? Porque só uns poucos eleitos podem saber a fórmula de comunhão com os anjos, enquanto a violência e a ganância são fáceis de serem absorvidas por qualquer um? Porque a Verdade está escondida em símbolos esotéricos, enquanto a mentira é semeada com abundância em todos os confins da Terra?

Veneráveis bipedes ocultistas, vós jamais conseguistes realizar a Grande Obra. Os grandes "sábios" do esoterismo tradicional jamais descobriram coisa alguma - tudo que quiseram foi guardar um fiasco dos olhos dos mortais. Por isso falam palavras empoladas, à maneira dos antigos vereadores que conseguiam votos pela verborrêia. Por isso criam clavículas enigmáticas, para que o vazio e a frustração ~~destaxduse~~ do que conseguiram não cheguem aos olhos dos seres humanos comuns.

Basta, entretanto, que o homem tenha Boa Vontade para descobrir que vosso conhecimentos se assemelha ao ídolo de pés de barro citado na ~~2ª~~ Bíblia. A Verdade existe, e é plena, é democrática, está ao alcance de todos que resolvem desejar-la com o coração aberto. Não está reservada apenas para os incorruptíveis Senhores do Hermetismo, mas para todo aquele que perceber a simplicidade e a grandeza da obra Divina. Por isso eu rasgo vossos tratados, símbolos de símbolos que já não existe mais, que é fruto da mente perdida e tortuosa dos séculos passados. Uma nova Cultura há de vir, e ela será clara e límpida para todos que quiserem enxergá-la, e estará na jovial excitação e alegria daqueles que acreditam na Natureza, em discos voadores, na força do Amor que une todos os homens entre si, e depois os une a Deus. E todos rirão e se alegrarão, e todos hão de se esquecer ~~das~~ da serenidade pastosa e orgulhosa daqueles velhos alfarrábios já comidos pelas traças, onde se procurava esconder

com a escuridão dos segredos as mensagens reveladas de paz e de Luz.

PAULO COELHO

fevereiro 1981